

VERBAS ANGARIADAS REVERTERÃO A FAVOR DO CENTRO SOCIAL PADRE DAVID DE OLIVEIRA MARTINS

# Mais de cem contabilistas unidos em corrida solidária no 1.º de Maio



Antes da partida, os participantes conviveram

© RITA CUNHA

Cerca de 150 contabilistas e familiares, oriundos de vários pontos do país mas sobretudo da região Norte, participaram numa corrida e caminhada solidária ontem, no estádio 1.º de Maio, que angariou cerca de 750 euros para o Centro Social Padre David de Oliveira Martins, situado em Ruíle, que recentemente comemorou 60 anos.

À margem da iniciativa, Paula Franco, bastonária da Ordem dos Contabilistas, explicou que a ideia partiu de um membro, no âmbito do Orçamento Participativo da Ordem relativo ao ano transato, com o propósito de ajudar uma instituição e, ao mesmo tempo, de promover o convívio entre todos os participantes.

«É ótimo ver os contabilistas a aderirem a estas iniciativas que são motivadoras também da união da classe, o que é extremamente importante. Todos os dias os contabilistas correm maratonas inte-

lectuais e procedimentais e agora estão aqui a correr fisicamente por uma causa, já que todas as receitas revertem para o Centro Social Padre David de Oliveira Martins e, por isso, estamos muito contentes com a adesão», referiu.

Segundo a responsável, a boa adesão registada nesta primeira iniciativa solidária poderá ser o ponto de partida para a realização de outras, «com ainda mais gente».

Da parte do Centro Social Padre David de Oliveira Martins, Filipa Amorim, diretora técnica da casa de acolhimento "(A)

Crescer", congratulou-se com esta corrida/caminhada não só pela verba angariada como também por sentir que o trabalho realizado pela instituição é reconhecido pela sociedade.

«Nós já estamos habituados a algum apoio da parte da comunidade envolvente e ao carinho de algumas empresas e entidades, mas é sempre muito bom vermos estas ações porque percebemos que o nosso trabalho está a ser feito de maneira a que passe as nossas portas e, portanto, é reconhecido por que nos rodeia. Isto faz-nos acreditar que es-

tamos no bom caminho», vinco.

Por outro lado, acrescentou Filipa Amorim, «temos muitas crianças e jovens acolhidos – 48 no total – e precisamos de todo o apoio de quem nos quiser dar e estas iniciativas servem de motivação ao nosso trabalho e mostram que podem existir». «Pode ser que venham depois outras a seguir a esta», adiantou.

A iniciativa contou ainda com a participação de Alan Osório, ex-futebolista do Sporting Clube de Braga e padrinho do evento, que confessou ser «uma honra» estar presente neste tipo de evento de cariz solidário. «É gratificante ver que posso ajudar as pessoas depois do futebol. Agora tenho mais tempo e procuro estar sempre presente para ajudar porque isso me faz bem e faz bem aos outros», referiu.

Esta corrida/caminhada solidária contou com o apoio institucional da Câmara Municipal de Braga e do Sporting Clube de Braga.



A corrida teve a extensão de sete quilómetros